

MANAUS PREVIDÊNCIA – MANAUSPREV



Plano de Continuidade de Negócio

2020



DANIELA CRISTINA DA EIRA CORRÊA BENAYON

Diretora-Presidente

LYVIA BELÉM MARTINS GUIMARÃES

Diretora de Administração e Finanças

ANA SILVIA DOS SANTOS DOMINGUES

Diretora de Previdência

ANDRESA NOGUEIRA DO CARMO

Auditora-Chefe

FRANCISCA POLIANE LIMA RIO

Diretora de Previdência, em exercício

THIAGO FREITAS DA SILVA

Gerente de Administração e Finanças



1. Introdução

Os processos organizacionais da Manaus Previdência, assim como de qualquer outra instituição, estão propensos a fatores de riscos que podem levá-los a interrupções frequentes pelos mais diversos motivos.

A principal ação de prevenção da autarquia, no campo da governança corporativa pública e controles internos, é identificar seus riscos e tomar ações para evitar a sua ocorrência, por meio de seu gerenciamento de riscos na ótica do COSO (The Committee of Sponsoring Organizations). Entretanto, muitos riscos mesmo monitorados podem ocorrer, e quando estes ocorrem necessário é que a Previdência Municipal de Manaus tenha planos alternativos para combater esses incidentes, previamente identificados no seu Plano de Continuidade de Negócio.

Este plano é constituído por um conjunto de planos de ação, que visa garantir que os processos e serviços da Manaus Previdência sejam reestabelecidos sem que haja comprometimento de sua missão institucional, eliminando ou minimizando os impactos dos incidentes ocorridos nos seus processos de negócios.

2. Objetivo e Benefícios

Estabelecer estratégias necessárias à recuperação, à continuidade e à retomada em momentos de crise, evitando que os processos críticos do RPPS sejam afetados gerando impactos, resultando na resiliência organizacional.

Podem ser citados como benefícios deste Plano de Continuidade de Negócio:

- Capacidade de identificar proativamente os impactos de uma interrupção operacional;
- Resposta eficiente às interrupções, resultando na minimização do impacto à organização;
- Manutenção da capacidade de gerenciar os riscos que não podem ser

evitados;

- Incentivo do trabalho entre equipes;
- Capacidade de apresentar uma resposta possível por meio de um processo de testes; e
- Melhoria da reputação da autarquia.

3. Metodologia

A metodologia utilizada para a construção do Plano de Continuidade se utilizou de *benchmarking* no Instituto de Previdência do Distrito Federal - Iprev/DF, que por sua vez se baseou nos materiais contidos na ABNT NBR 15999-1, a qual objetiva fornecer recomendações sobre as boas práticas de Gestão da Continuidade de Negócios (GCN).

A base das recomendações é o ciclo de vida da Continuidade de Negócio, apresentado na figura 1:



Figura 1: Ciclo de vida da gestão da continuidade de negócios (ABNT 15999-1)

O ciclo de vida apresentado é dividido em 6 etapas.

3.1. Gestão do programa de GCN

A gestão do programa possibilita o estabelecimento e manutenção da capacidade de continuidade do negócio de forma apropriada, portanto, a ativa participação da alta direção é fundamental para que o programa de GCN seja devidamente introduzido, estabelecido e suportado como cultura da organização.

Sua gestão é separada em três etapas.

- **Atribuição de Responsabilidades**

O qual consiste em selecionar responsáveis pelo programa de GCN em cada unidade e sua respectiva responsabilidade no processo.

Na Manaus Previdência as responsabilidades estão definidas conforme abaixo:

a) Alta direção (Diretor (a) - presidente, Diretor (a) de Administração e Finanças e Diretor (a) de Previdência)

A alta gestão da Manaus Previdência se compromete em apoiar a implantação e gestão do Plano de Continuidade de Negócios, de acordo com o que prescreve este plano, se incluindo, extensivamente, a viabilização dos recursos necessários às adequações e implantações de mecanismos necessários para a continuidade de negócios.

b) Áreas relacionadas com os recursos descritos no item 3.3 e ações de continuidade

As gerências e os coordenadores, ou servidores delegados, das áreas de gestão de pessoas, materiais e manutenção, tecnologia da informação, arquivo e assessoria técnica e demais áreas envolvidas são os responsáveis pela implementação das ações de continuidade de negócios.

As responsabilidades serão melhor definidas nos Manuais de Responsabilidade e Autoridades (MRA) dos respectivos servidores.

- **Implementação da Continuidade de Negócio**

Nessa etapa é realizada a divulgação do programa às partes interessadas, realização de treinamentos para a equipe e a realização de testes de continuidade. A implantação de fato deverá se utilizar de método de gerenciamento de projetos a ser definido pela Manaus Previdência.

- **Gestão Contínua**

As seguintes atividades constituem essa etapa:

- definir o escopo, papéis e responsabilidades de GCN;
- nomear uma pessoa ou equipe apropriada para gerenciar a capacidade contínua de GCN;
- manter o programa de continuidade de negócios atual por meio das boas práticas;
- promover a continuidade de negócios por toda a organização de forma ampla, onde for apropriado;
- administrar o programa de testes;
- coordenar a análise crítica e atualização regular da capacidade de continuidade de negócios, incluindo analisar criticamente ou refazer avaliações de risco por meio das planilhas de gestão de riscos baseadas na metodologia COSO;
- manter uma documentação apropriada ao tamanho e complexidade da organização;
- monitorar o desempenho da capacidade de continuidade de negócios;
- gerenciar os custos associados à capacidade de continuidade de negócios; e
- estabelecer e monitorar o gerenciamento de mudanças e o regime de sucessão da gestão.

3.2. Entendendo a organização

A Manaus Previdência regida pela Lei Municipal n.º 2.419, de 29 de março de 2019, integrante da administração indireta da Prefeitura de Manaus, é dotada de personalidade jurídica de direito público e de autonomia administrativa, contábil, financeira, orçamentária e patrimonial, e tem como finalidade gerir o Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Manaus (RPPS), vinculando-se, para fins de controle finalístico, à Secretaria Municipal de Finanças, Tecnologia da Informação e Controle Interno (Semef).

Dentre os diversos modelos e técnicas existentes para a definição das questões externas e internas pertinentes ao propósito e ao direcionamento estratégico da Manaus Previdência, e que afetam a capacidade de alcançar os resultados pretendidos do seu Sistema de Gestão, no que concerne às concessões, manutenções e revisões de benefícios de aposentadoria e pensão, utilizou-se da ferramenta SWOT (de análise de cenários interno e externo).

Essas questões externas e internas são identificadas pelos processos e definidas anualmente em paralelo à revisão do Planejamento Estratégico, onde cada gestor faz os apontamentos de sua área a partir de seus conhecimentos empírico, técnico e histórico.

A autarquia elaborou a sua Matriz de Análise SWOT em 2016, durante a construção do seu Planejamento Estratégico 2016-2020 e a revisou em meados de 2017, ocasião da elaboração do Planejamento Estratégico “Manaus 2030” da Prefeitura de Manaus, momento em que a alta direção da Manaus Previdência reuniu-se com um assessor do Instituto Águila (Assessoria de Gestão da Prefeitura), identificando por meio de brainstorming, análise de dados do histórico e do cenário daquele ano, os pontos fortes e fracos do ambiente interno, as ameaças e oportunidades do ambiente externo, incluindo sugestões de ações para combater as fraquezas e as ameaças identificadas na época. A partir de então, esse documento é revisado a cada ano pela alta direção e demais gestores, e sempre que necessário.

A partir da Análise SWOT foi elaborada, em 2018, a Matriz de Riscos e Oportunidades da autarquia, ocasião do Upgrade da norma ISO 9001:2015 na Manaus Previdência, onde foram estabelecidas as ações a serem tomadas para o combate aos riscos (pontos fracos e ameaças) e para aproveitamento das oportunidades.

Após os apontamentos, são estabelecidos critérios de priorização das fraquezas e ameaças por meio de pontuações que vão de 3 a 9 sobre o impacto no negócio, sendo:

3 = Pouco Impactante;

5 = Impactante;

7 = Muito Impactante; e

9 = Extremamente Impactante.

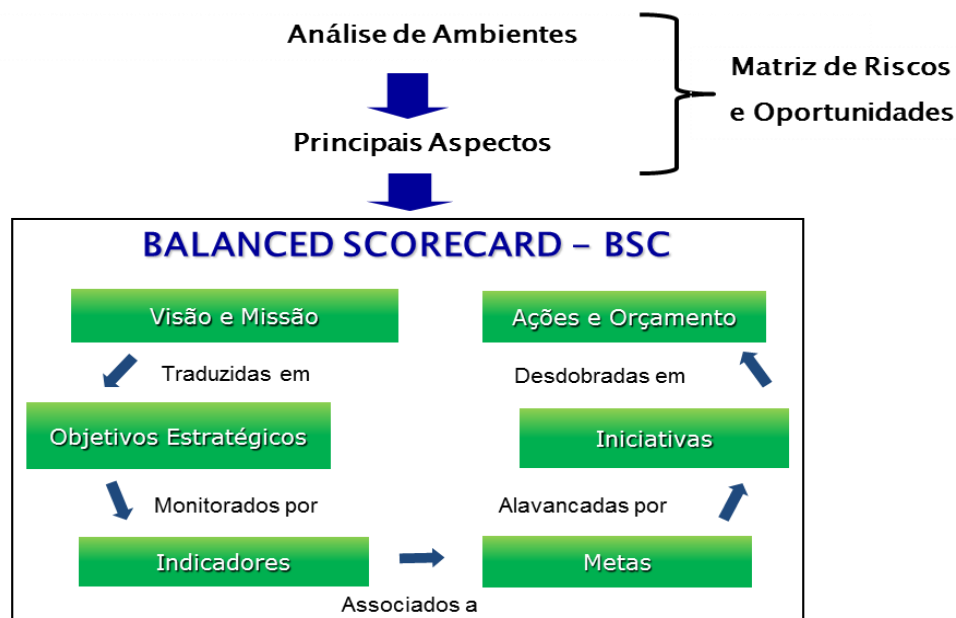
Importante destacar, que é possível ser analisada e revisada conforme necessidades oriundas de Clientes, Necessidade de Melhorias, Riscos, e Mudanças que possam afetar a organização.

A partir das Análises das questões internas e externas também são identificados, os riscos e oportunidades associados à organização, sendo estes apresentados nas Matrizes de Gerenciamento de Riscos e Oportunidades.

Em 2020 houve adequação da Matriz às premissas da ferramenta COSO, onde são identificadas as ações de controle e as SWOTs internas dos setores.

Todas as informações relativas às questões externas e internas descritas na Análise de Contexto e Análise das Diretrizes são monitoradas periodicamente nas reuniões de análise crítica pela direção.

A estratégia da Manaus Previdência segue o fluxo abaixo:



Fonte: Planejamento estratégico 2016-2020

Abaixo apresentamos a missão, visão e objetivos estratégicos da autarquia:

MISSÃO

Assegurar os direitos previdenciários aos segurados e dependentes, observando os critérios que preservem o equilíbrio financeiro e atuarial, contribuindo com a gestão fiscal e responsável do Município.

VISÃO

Disseminar a cultura previdenciária entre os servidores públicos do Município de Manaus e ser referência nacional como instituição gestora de previdência até 2020.

NOSSOS VALORES

Respeito – Transparência – Produtividade – Bons Serviços – Modernidade – Cooperação – Moralidade – Ética.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- 1 - Assegurar os direitos previdenciários aos beneficiários;
- 2 - Promover a melhoria da qualidade dos serviços previdenciários;
- 3 - Otimizar os processos previdenciários;
- 4 - Fomentar a educação previdenciária;
- 5 - Qualificar, desenvolver, valorizar e motivar os servidores; e
- 6 - Modernizar a infraestrutura.

As partes interessadas relevantes para a Manaus Previdência e os requisitos das suas necessidades e expectativas são identificados e definidos no momento de construção ou revisão do Planejamento Estratégico.

Os requisitos das partes interessadas também podem ser revisados a qualquer momento a partir de novas diretrizes da Prefeitura e/ou oriundos de alterações das legislações aplicáveis.

Os requisitos são monitorados periodicamente nas reuniões de análise crítica pela direção do SGQ, incluindo fontes de dados organizacionais, através do documento Matriz de Partes Interessadas.

3.3. Determinando a estratégia de continuidade de negócios

Utilizando-se do resultado da análise feita anteriormente é possível avaliar um conjunto de estratégias e incidências para que seja escolhida a resposta mais apropriada para cada processo.

As estratégias escolhidas estão focadas na resiliência e contramedidas já existentes na Manaus Previdência. Visando sua continuidade considerando um nível de operação aceitável e seu respectivo tempo.

Para cada recurso da Previdência Municipal deve ser traçado: período máximo de interrupção tolerável da atividade crítica; Custos de implementação das estratégias

selecionadas; e Consequências de não se agir.

Os recursos da autarquia devem ter estratégias e ações identificadas e apropriadas, conforme consolidado na tabela a seguir:

Objetivo Estratégico Organizacional	OEO1 – Assegurar os direitos previdenciários aos beneficiários.		
Recurso	As estratégias dos respectivos recursos podem incluir	Incidente	Ações pra Continuidade do Negócio
Financeiro / Orçamentário	• Manter o equilíbrio financeiro e atuarial. • Manter válido o Certificado de Regularidade Previdenciária – CRP pela via administrativa.	• Desequilíbrio financeiro e atuarial. • CRP não renovado, ocasionando prejuízos para o município.	• Aporte financeiro da Prefeitura. • Entrar com recurso para a emissão do CRP pela via judicial.

Objetivo Estratégico Organizacional	OEO2 – Promover a melhoria da qualidade dos serviços previdenciários.		
Recurso	As estratégias dos respectivos recursos podem incluir	Incidente	Ações pra Continuidade do Negócio
Comunicação / Imagem Institucional	• Fortalecer continuamente a imagem institucional da Manaus Previdência por meio do excelente atendimento a seu público interno e externo.	• Perda de credibilidade / confiança das partes interessadas.	• Recriar a credibilidade/confiança perante as partes interessadas.

Objetivo Estratégico Organizacional	OEO3 – Otimizar os processos previdenciários.		
Recurso	As estratégias dos respectivos recursos podem incluir	Incidentes	Ações pra Continuidade do Negócio
Método	• Melhorar os processos previdenciários, reduzindo o tempo de concessão e revisão de benefícios.	• Perdas recorrentes de prazo. • Perdas ou extravios de Processos físicos/eletrônicos.	• Remodelagem dos Processos. • Acessar o Controle de rastreabilidade por meio das planilhas, sistemas e protocolos. • Recuperar as informações por meio dos backups e cópias de segurança.
Suprimentos	• Gerir a cadeia de suprimentos visando a manutenção dos processos previdenciários e uma boa relação com os fornecedores.	• Interrupção no fornecimento ou serviço de empresa terceirizada. • Quebra de contratos.	• Providenciar a regularização do pagamento perante o fornecedor. • Negociar a continuidade do negócio com o fornecedor. • Realizar dispensa de licitação em caráter emergencial.

Objetivo Estratégico Organizacional	OEO4 – Fomentar a educação previdenciária.		
Recurso	As estratégias dos respectivos recursos podem incluir	Incidente	Ações pra Continuidade do Negócio
Mão de obra / Conhecimento	• Difundir a cultura previdenciária por meio dos programas de educação previdenciária.	• Fatores externos diversos (pandemia etc).	• Implementação de alternativas eletrônicas/digitais e uso de mídias sociais.

Objetivo Estratégico Organizacional	OEO5 – Qualificar, desenvolver, valorizar e motivar os servidores.		
Recurso	As estratégias dos respectivos recursos podem incluir	Incidente	Ações pra Continuidade do Negócio
Pessoas	• Retenção e gestão do conhecimento.	• Perda de Capital Intelectual / Saída esperada /inesperada de servidor.	• Substituição/Relotação de servidor. • Redistribuir tarefas. • Treinamento <i>on job</i> com base nos manuais, procedimentos/fluxos/ instruções etc do método de execução das atividades críticas. • Treinamento multidisciplinar dos servidores e prestadores de serviço nas diversas áreas do RPPS.

	• Manutenção da identidade / cultura organizacional. • Continuidade dos serviços da Autarquia.	• Troca da gestão/diretoria. • Pandemia. • Outras situações que impossibilitem a ida do servidor à Manausprev.	• Mapeamento das habilidades visando evidenciar os conhecimentos necessários ao desempenho da função. • Planejamento de sucessão. • Trabalho a partir de casa ou de locais remotos.
--	---	--	---

Objetivo Estratégico Organizacional	OEO6 – Modernizar a Infraestrutura.		
Recurso	As estratégias dos respectivos recursos podem incluir	Incidente	Ações pra Continuidade do Negócio
Instalações	• Garantir a estrutura física adequada às necessidades dos beneficiários e servidores da Manaus Previdência, contemplando	• Evento de Calamidade Pública.	• Seguro predial. • Seguir o Plano de Contingências.

	critérios de funcionalidade, padronização e conforto.	- Falta de energia elétrica. - Incêndio / Explosão. - Vendaval.	- Buscar alternativas para o restabelecimento da energia: - Ligar, automaticamente ou manualmente, o gerador de energia. - Comunicar concessionária fornecedora de energia elétrica. - Comunicar a equipe técnica da SEMINF. - Combater o incêndio e minimizar seus impactos: - Acionar o Corpo de Bombeiros Militar do Amazonas – CBMAM e a equipe de brigada particular de combate à incêndio. - Acionar Seguro Predial para reaver eventuais danos. - Acionar a equipe técnica da SEMINF / seguro predial. - Minimizar seus impactos.
--	---	---	--

		• Necessidades eventuais internas. • Descontinuidade do atendimento presencial por questões impróprias nas instalações. • Danificação do Acervo Documental. • Perda do Acervo Documental.	• Instalações (ambientes) alternativas dentro da organização, incluindo a realocação de outras atividades. • Solicitar apoio de outros órgãos e unidades da administração pública espaço provisório, no sentido de manter o atendimento presencial aos segurados. • Realizar locação de um posto de atendimento de PAC – Pronto Atendimento ao Cidadão. • Contratar empresa especializada em restauração de documentos físicos. • Acessar o acervo eletrônico (backups e cópias de segurança).
--	--	--	--



Tecnologia	• Investir constantemente na modernização e no desenvolvimento de Tecnologia da Informação como forma de sempre oferecer uma melhor prestação de serviços aos beneficiários e servidores da Manaus Previdência.	• Paradas/Pane nos servidores de TI. • Ataque cibernético. • Pane em sistemas de serviços terceirizados.	• Seguir o Manual de Contingências de TI. • Acessar os Servidores de Backups. • Manutenção Preventiva de Computadores.
Informação	• Conscientização dos servidores na Política de Segurança da Informação de Comunicação (POSIC) vigente.	• Vazamento de Informações sigilosas.	• Seguir o Manual de Contingências de TI.

3.4 Desenvolvendo e implementando uma resposta de GCN

Esta etapa é relacionada diretamente com o desenvolvimento e implantação dos preparativos realizados anteriormente para que na existência de qualquer incidente se tenha uma estrutura mínima que permita a organização:

- Confirme a natureza e extensão do incidente;
- Tome controle da situação;
- Controle o incidente; e
- Comunique-se com as partes interessadas.

Passando assim por todas as fases temporais após a ocorrência de um incidente, conforme apresentado na figura a seguir:

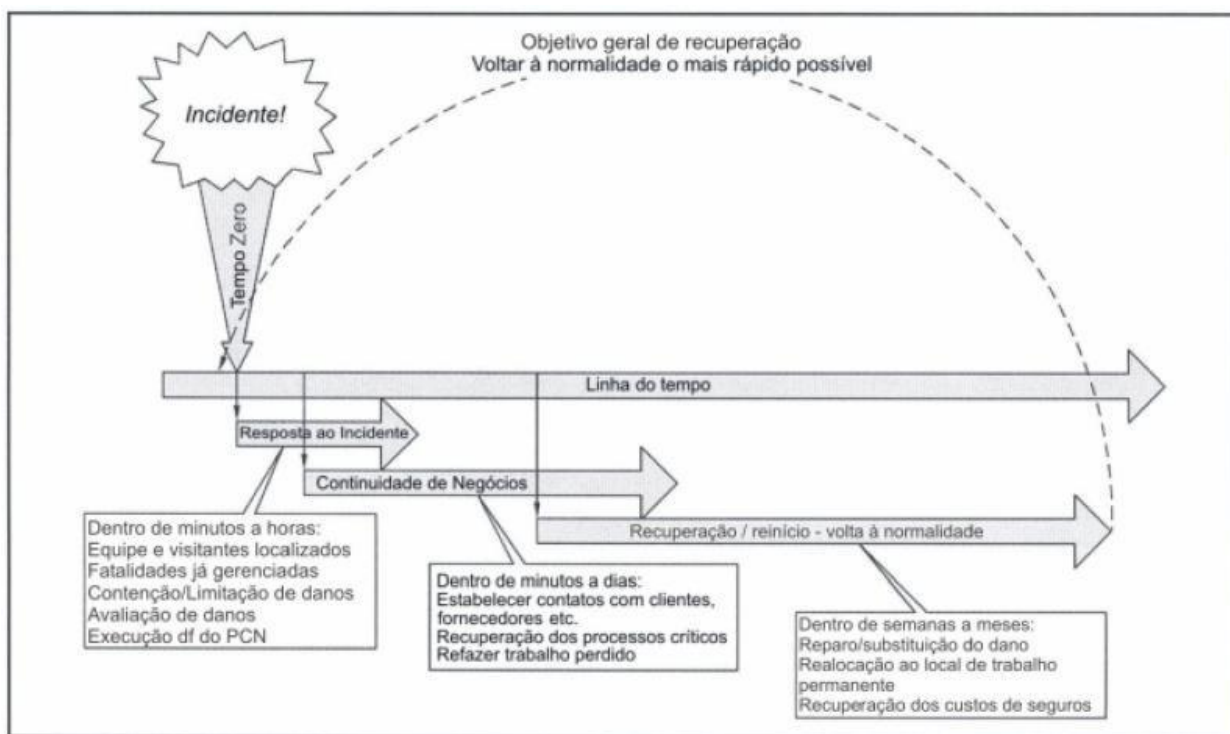


Figura 2: Principais fases de tempo de um incidente e a relação entre o gerenciamento do incidente (ABNT 15999-1)

Tendo em vista a dificuldade de definição clara do que seria a normalidade após um incidente, a estratégia aplicada deve garantir uma operabilidade estendida, de forma a assegurar a recuperação do serviço, produto ou processo.

O processo de ativação do plano de continuidade, o conjunto de critérios que os indivíduos colocam em prática e suas respectivas circunstâncias devem estar claramente documentadas.

3.5 Testando, mantendo e analisando criticamente os preparativos de GCN

Nessa etapa são realizados os testes e as análises críticas dos planos anteriormente implantados. A realização de testes é de suma importância para o desenvolvimento do trabalho em equipe, da competência, da confiança e do conhecimento, fatores vitais na ocorrência de um incidente.

Convém que os testes possam adiantar um resultado previsto que tenha sido antecipadamente planejado e incluído no escopo além de permitir a utilização da

inovação na organização.

O objetivo principal da realização de testes é a busca pela melhor garantia de que o Plano de Continuidade de Negócio funcione conforme o previsto quando necessário, portanto devem:

- Testar os aspectos técnicos, logísticos, administrativos, de procedimento e outros sistemas em operação do PCN;
- Testar os preparativos e a infraestrutura de GCN, incluindo papéis, responsabilidades e quaisquer locais de gerenciamento de incidentes e áreas de trabalho, entre outros; e
- Validar a recuperação da tecnologia e das telecomunicações, incluindo a disponibilidade e remanejamento de pessoal.

Entre as vantagens das melhorias da capacidade de Gerência de Continuidade de Negócio pode-se elencar:

- Exercitar a capacidade da organização de se recuperar de um incidente;
- Verificar se todas as atividades críticas da organização, suas dependências e prioridades estão contempladas pelo PCN;
- Realçar premissas que devam ser questionadas;
- Gerar confiança nos participantes envolvidos no teste;
- Aumentar a consciência do processo de continuidade de negócios pela organização por meio da publicação do teste;
- Validar a funcionalidade e tempestividade do processo de restauração das atividades críticas; e
- Demonstrar a competência das equipes titulares de resposta a incidentes e de seus substitutos.

Vale a pena ressaltar que todos os testes devem ser realistas, cuidadosamente planejados, alinhados com as partes interessadas. Seus objetivos, escalas e complexidades devem estar claramente definidos, gerando relatórios e análises pós-teste. Conforme apresentado na tabela a seguir:

Complexidade	Teste	Processo	Variações	Frequência recomendada
Simples	Teste de mesa	Análise crítica/correção	Atualização/Auditoria /Verificação	Anualmente
	Repassar os passos do plano	Questionar conteúdo do PCN	Incluir interação e validar papeis	Anualmente
Médio	Simulação	Utilizar situação hipotética para validar se o plano possui todas as informações necessárias	Incorporação de planos associados	De 1 à 2 vezes ao ano
	Testar atividades críticas	Execução em ambiente controlado	Execução de operações selecionadas a partir de um local alternativo	Minimamente anualmente
Complexo	Testar todo o PCN e o PGI	Teste envolvendo toda zona	-	Anualmente

Tabela 1: Tipos e métodos de teste de estratégias de GCN (adaptação da ABNT 15999-1)

A manutenção da Gestão de Continuidade de Negócio (GCN) consiste na análise crítica questionando quaisquer premissas adotadas para qualquer componente do gerenciamento. Bem como sua ampla divulgação atualizada, corrigida ou alterada.

A análise pode ser realizada por auditorias internas ou externas, ou até mesmo através de autoavaliação, com o foco na verificação dos pontos listados a seguir:

- Todos os produtos e serviços fundamentais e as atividades e recursos críticos que o suportam foram identificados e incluídos na estratégia de GCN da organização;
- A política de GCN da organização, suas estratégias, estrutura e planos refletem precisamente suas prioridades e requisitos (os objetivos da organização);
- A competência de GCN da organização e sua capacidade são eficazes e adequados e vão permitir o gerenciamento, comando, controle e coordenação de um incidente;
- As soluções de GCN da organização são efetivas, atualizadas e adequadas, além de apropriadas ao nível de risco enfrentado pela organização;
- Os programas de manutenção e testes de GCN da organização foram

efetivamente implementados;

- As estratégias e planos de GCN incorporam as melhorias identificadas durante os incidentes e testes e no programa de manutenção;
- A organização tem um programa contínuo de treinamento e conscientização de GCN;
- Os procedimentos de GCN foram efetivamente comunicados à equipe relevante e se esta equipe entende seus papéis e responsabilidades;
- Os processos de controle de alterações estão implementados e funcionam de forma eficaz.

Um processo de autoavaliação de GCN tem um papel importante para garantir que a organização tem competência e capacidade sólidas, eficazes e adequadas.

Esse processo verifica qualitativamente a capacidade da organização de se recuperar de um incidente. Convém que seja realizada uma autoavaliação que verifique os objetivos da organização e também leve em conta as normas pertinentes e as boas práticas.

3.6 Incluindo a GCN na cultura da organização

Todo o processo de Gestão da Continuidade de Negócio só se tornará efetiva caso se torne parte efetiva da gestão da organização de forma transversal, atingindo sua totalidade independente do tamanho e setor.

Podem ser apontados como características de instituições que tem uma cultura positiva de GCN:

- Capacidade de desenvolver um programa de GCN com mais eficiência;
- Passar confiança às partes interessadas (especialmente funcionários e clientes) quanto à sua habilidade de gerenciar interrupções de negócios;
- Aumentar sua resiliência ao longo do tempo ao garantir que as implicações da GCN são consideradas em todos os níveis de decisão; e
- Minimizar a probabilidade e o impacto das interrupções.



O desenvolvimento de uma cultura de GCN é suportado por:

- Liderança dos níveis superiores da organização;
- Atribuição de responsabilidades;
- Conscientização;
- Desenvolvimento de habilidades; e
- Planos de testes.

A contínua educação e consciência coletiva devem permanecer na instituição mesmo depois da finalização de implantação e testes. Mantendo consultas periódicas junto a toda a equipe, discussão sobre o assunto e o aprendizado e compartilhamento de experiências de incidentes.

Cabe a equipe de GCN as tarefas de gestão do programa, execução de análise de impacto nos negócios, desenvolvimento, implementação, teste e avaliação de riscos e ameaças dos planos de continuidade, além de uma constante comunicação com a mídia.

4. Registro de Alterações

Controle das alterações

Data	Versão	Natureza da Alteração	Página
18.09.2020	00	Emissão do documento.	01 a 23





ATA DA VIGÉSIMA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO ANO DE 2020 DO CONSELHO DIRETOR DA MANAUS PREVIDÊNCIA – CODIR

Aos 22 (vinte e dois) dias do mês de setembro de 2020 (dois mil e vinte), às 10:00 h (dez horas), reuniu-se, por meio de **videoconferência**, o Conselho Diretor da Manaus Previdência (Codir), com a presença dos membros: **Daniela Cristina da Eira Corrêa Benayon** (Diretora-Presidente), **Lyvia Belém Martins Guimarães** (Diretora de Administração e Finanças) e **Francisca Poliane Lima Rio** (Diretora de Previdência, em exercício), com fulcro no art. 11, *caput*, da Lei n.º 2.419/2019, para deliberação dos assuntos a seguir descrito. (1) Relatório de Governança Corporativa referente ao segundo trimestre do ano de 2020. Em reunião com a Assessora Técnica **Márcia Assunção**, foi apresentado o **Relatório de Governança Corporativa referente ao segundo trimestre do ano de 2020 (SIGED Nº 2020.17848.17912.9.015895)**, que é resultado da compilação das informações, dados e documentos encaminhados pelos órgãos competentes, e elaborado pela Assessoria Técnica (ASTEC). Com efeito, o encaminhamento do Relatório em epígrafe ao CODIR se deu em razão do disposto no art. 31, inciso VI, do Regimento Interno da Manaus Previdência, segundo o qual, à ASTEC compete: “VI – *encaminhar o Relatório de Governança Corporativa, semestralmente, para análise e aprovação do Diretor-Presidente, COFIS e CMP*”. Na ocasião, os apontamentos feitos pelos membros do CODIR concentraram-se em pequenos ajustes de formatação de página, algumas disposições de dados e correções de redação. Foi verificado, lado outro, que o Relatório apresentado com 164 (cento e sessenta e quatro) laudas, composto por 13 Capítulos (1. Apresentação, 2. Síntese Histórica, 3. Imagem Institucional, 4. Dados dos segurados, 5. Receitas, 6. Despesas, 7. Evolução da Situação Atuarial, 8. Gestão de Investimentos, 9. Limites de alçada, 10. Publicação das atividades dos órgãos colegiados, 11. Atividades Institucionais, 12. Canais de Atendimento e 13. Conclusão), observou os requisitos mínimos exigidos pelo Manual do Pró-Gestão versão 3.0, de 21 de fevereiro de 2020, para a certificação Nível IV, a saber: a) dados dos segurados, receitas e despesas; b) evolução da situação atuarial; c) gestão de investimentos; d) publicação das atividades dos órgãos colegiados; e) atividades institucionais; e, f) canais de atendimento; com periodicidade trimestral. Dessa forma, os membros do CODIR decidiram aprovar o Relatório de Governança Corporativa referente ao segundo trimestre de 2020, submetendo-o à deliberação





do Conselho Fiscal (COFIS) e do Conselho Municipal de Previdência (CMP). **(2) Plano de Continuidade de Negócio da Manaus Previdência (SIGED nº 2020.17848.17912.9.015975).** Em seguida, por meio do Memo nº 020/2020 – ASTEC, considerando a necessidade desta Manaus Previdência de elaborar e aprovar o seu Plano de Continuidade de Negócio, a fim de atender à recomendação da auditoria documental do Pró-Gestão RPPS, ocorrida em abril/maio deste ano, a Assessoria Técnica e os coordenadores dos setores de Gestão de Pessoas, Materiais e Manutenção, Tecnologia da Informação e Arquivo reuniram-se no dia 18 de setembro de 2020 a fim de descrever o Plano que contém as estratégias, possíveis incidentes e ações de continuidade de negócio, sendo posteriormente encaminhado para validação das gerências. Verificou-se que o Plano de Continuidade de Negócio, versão 00, possui 23 (vinte e três) laudas e é dividido em 04 (quatro) tópicos, sendo o terceiro tópico subdividido em 06 (seis) itens. Assim, os membros do CODIR decidiram pela aprovação do Plano de Continuidade de Negócio e designaram a Assessoria Técnica (ASTEC), bem como as Gerências de Previdência (GEPREV) e de Administração e Finanças (GERAFI), para acompanhamento do Plano, sendo que, a depender da matéria tratada no objetivo estratégico, as Gerências poderão designar o(s) setor(es) para atuação em cada demanda. Determinaram, por conseguinte, o encaminhamento dos autos ao CMP para deliberação final. **(3) Reconhecimento de softwares desenvolvidos internamente (SIGED nº 2020.17848.17891.9.000412).** Por fim, em breve síntese, através do Memo nº 040/2020 – SMAT/MANAUSPREV, o Setor de Manutenção e Material, no desempenho de sua função de gerenciar os bens patrimoniais da Manausprev e após análise dos softwares desenvolvidos pelo Setor de Tecnologia da Informação, informou a necessidade de reconhecimento de tais bens como ATIVO INTANGÍVEL, se atendidos os critérios estabelecidos nas normas contábeis aplicadas à Administração Pública, incorporando-os ao acervo patrimonial da Autarquia. Consta dos autos que, após autorização da Diretoria de Administração e Finanças (DIRAFI), fora formalizado o processo administrativo visando à análise da solicitação. Segundo o Relatório da lavra da Comissão Setorial de Patrimônio (Portaria nº 082/2019) a respeito do software analisado, a conclusão foi: 1) enquadra-se na definição de ativo e atende aos critérios de ativo intangível; 2) deve ser reconhecido contabilmente e incorporado ao acervo de bens patrimoniais da Manaus Previdência; 3)





conforme orientação do MCASP, deve ser reconhecido inicialmente pelo custo, que nesse caso corresponde ao valor de R\$ 562.936,86 (quinhentos e sessenta e dois mil, novecentos e trinta e seis reais e oitenta e seis centavos), conforme levantamento do STIN; 4) sua vida útil estimada é de 10 anos e sua amortização será pelo método linear, sem valor residual. Após examinados os autos, os membros do CODIR deliberaram pela incorporação desse ativo ao acervo patrimonial desta Autarquia, considerando os fundamentos expostos no Relatório da Comissão Setorial de Patrimônio de fls. 10 a 15 dos autos em epígrafe. Nada obstante, sigam os autos à PROJUR para manifestação jurídica e, após, ao COFIS e CMP para deliberação. E, não havendo mais nada a ser tratado, a Diretora-Presidente deu por encerrada a reunião, da qual eu, Karen Nunes Guimarães, Chefe Especial, participei e redigi a presente Ata.

(Assinado digitalmente)

LYVIA BELÉM MARTINS GUIMARÃES
Diretora de Administração e Finanças

(Assinado digitalmente)

FRANCISCA POLIANE LIMA RIO
Diretora de Previdência, em exercício

(Assinado digitalmente)

DANIELA CRISTINA DA EIRA CORRÊA BENAYON
Diretora-Presidente





PARECER Nº 15/2020 – CMP/MANAUS PREVIDÊNCIA

Os membros participantes da 5ª Reunião Extraordinária de 2020 do Conselho Municipal de Previdência (CMP) da Manaus Previdência – MANAUSPREV, ocorrida em 24 de setembro de 2020, no desempenho de suas competências de que trata o artigo 2º da Resolução nº 003/2019 – CMP/MANAUS PREVIDÊNCIA, publicada no Diário Oficial do Município de Manaus Edição nº 4582, de 23 de abril de 2019, após examinarem o **Plano de Continuidade de Negócio da Manaus Previdência**, a fim de atender à recomendação documental do Pró-Gestão RPPS, ocorrida em abril/maio deste ano, deliberam por sua **APROVAÇÃO** final.

Manaus/AM, 24 de setembro de 2020.

DANIELA CRISTINA DA EIRA CORRÊA BENAYON
Presidente do Conselho Municipal de Previdência – CMP

MARCELO MALGADI ALVES
Membro Conselheiro Titular

VANESSA CARDOSO CARNEIRO
Membro Conselheira Titular

MARIA EDNA ARAÚJO
Membro Conselheira Titular

ROSSICLEIDE BRANDÃO DA FONSECA
Membro Conselheira Titular

ALTINA MAGALHÃES DE SOUZA
Membro Conselheira Titular

WALBER MORAES DOS REIS
Membro Conselheira Titular





REGISTROS DE ASSINATURAS ELETRÔNICAS

O arquivo parecer_n__15_2020_cmp__aprova_plano_de_continuidade_de_negocio.pdf.p7s do documento **2020.17848.17912.9.015975** foi assinado pelos signatários

DADOS DO SIGNATÁRIO	DADOS DA ASSINATURA
ROSSICLEIDE BRANDÃO DA FONSECA 034.316.572-49	25/09/2020 09:52:53 (LOGIN E SENHA)
DANIELA CRISTINA EIRA CORRÊA BENAYON 474.482.292-49	25/09/2020 11:50:17 (LOGIN E SENHA)
ALTINA MAGALHÃES DE SOUZA 193.214.142-15	25/09/2020 12:53:33 (LOGIN E SENHA)
MARCELO MAGALDI ALVES 313.785.362-15	25/09/2020 15:09:30 (CERTIFICADO DIGITAL)
MARIA EDNA ARAÚJO 308.951.383-87	25/09/2020 17:11:14 (LOGIN E SENHA)
VANESSA CARDOSO CARNEIRO 343.958.222-15	25/09/2020 17:16:21 (LOGIN E SENHA)
WALBER MORAES DOS REIS 240.504.072-72	25/09/2020 17:40:35 (LOGIN E SENHA)

